

Relatório 2011

Avaliação Institucional Interna



Montes Claros
Dezembro 2011

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	3
II. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	4
III. RELATÓRIO POR DIMENSÃO.....	6
DIMENSÃO 1 – MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	6
DIMENSÃO 2 – PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA	8
DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	13
DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	16
DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL – CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, CONDIÇÕES DE TRABALHO	19
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	21
DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	21
DIMENSÃO 7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO.....	24
DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	25
DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS.....	26
DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	32
IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35

I. INTRODUÇÃO

Este Relatório apresenta os resultados da auto-avaliação institucional das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros (FIPMoc). Contempla o ano de 2011 atendendo à exigência feita às instituições de ensino superior a partir da implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A auto-avaliação das FIPMoc desde o ano de 2010 segue um novo “Projeto de Avaliação Institucional: da avaliação para o planejamento”, cuja dinâmica tem por pressuposto o enfrentamento de repensar o papel que as FIPMoc desempenham na sociedade local em constante mudança, marcada pela complexidade dos diversos atores sociais com múltiplas funções e ideologias.

O acesso de novas populações ao ensino superior, as competências e habilidades a serem adquiridas pelos egressos e a eterna busca da qualidade se constituem uma realidade que necessita ser enfrentada de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável da região norte de Minas que passa por um novo ciclo de desenvolvimento econômico.

Após 10 anos de existência, as FIPMoc, através de seus gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes compreendem a necessidade de uma nova fase em seu projeto de educação superior, onde o ensino, a pesquisa e a extensão, são mesclados pelo **projeto de investigação** como elemento globalizador, postura pedagógica que tem um princípio ativo, integrador e objetiva minimizar a artificialidade do ensino acadêmico tradicional, aproximando-o, o mais possível, da realidade social e das exigências do mercado de trabalho.

São os princípios norteadores da Avaliação Institucional que propiciaram uma integração de seus resultados aos processos decisórios em nível de cada Coordenadoria de Curso, Núcleos de Docente Estruturante, Colegiado de Cursos e no Conselho Superior das FIPMoc.

Especialmente a globalidade e a impessoalidade se constituíram em elemento indispensável para a credibilidade alcançada pela avaliação institucional que se converteu em instrumento de planejamento da melhoria de qualidade do ensino da pesquisa e da extensão universitárias.

Por sua vez, a continuidade e regularidade da avaliação institucional nas FIPMoc se traduz não apenas em levantamento / análise de dados e na produção de um relatório final, mas insere-se em todas as instâncias pedagógicas como parte de um permanente processo de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade

Assim, foram coletadas informações nos diversos seguimentos que compõem a instituição: discentes, docentes, egressos, corpo técnico-administrativo e população atendida nas atividades de extensão: Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ e o Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes – NASPP.

Foram utilizados questionários, com questões fechadas, a fim de que revelassem opiniões, posturas e ações que contribuem para o planejamento institucional, sem contar a análise dos documentos institucionais, reveladores da cultura e da história pedagógica institucional.

Esse relatório não é uma obra acabada, pois para uma avaliação institucional abrangente e profunda se faz necessário um esforço maior de todos os atores acadêmicos envolvidos e da própria comunidade regional.

II. DADOS DA INSTITUIÇÃO

As Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc é uma instituição privada com fins lucrativos, organizada sob a forma de faculdades integradas, que tem por missão: “Formar profissionais capacitados para ingressarem no mercado de trabalho buscando o aprimoramento contínuo e tendo a ética como suporte para as relações interpessoais”.

As FIPMoc iniciaram suas atividades em 01 de fevereiro de 2001, com a autorização do curso de Fisioterapia pela Portaria Mec n. 135. Posteriormente, com vários cursos já reconhecidos, recebeu o credenciamento sob a modalidade de Faculdades Integradas Pitágoras – FIPMoc em 19 de abril de 2005, pela Portaria Mec n. 1.285.

Atualmente, as FIPMoc contam com 15 cursos de graduação nas áreas de Saúde, Humanas e Exatas, cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, Extensão, Seqüenciais e Programas Especiais de Formação Pedagógica. Possui cerca de 3.600 acadêmicos matriculados nos turnos matutino, vespertino e noturna. Seu corpo docente é composto por cerca de 300 professores e 200 técnicos-administrativos. Oferece um Núcleo de Prática Jurídica e um

Núcleo de Atenção a Saúde e Práticas Profissionais e diversos laboratórios específicos. Além disso disponibiliza uma revista científica para publicações de pesquisas realizadas por seus docentes, discentes e demais integrantes da comunidade acadêmica.

Além do campus sede, as FIPMoc mantêm dois prédios anexos, um no centro da cidade próximo ao Fórum da comarca onde funciona o Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, com os escritórios advocatícios, biblioteca e espaço de multimeios para cursos, seminários destinados ao estágio dos alunos do curso de Direito, com atendimento direto a população carente.

O outro anexo, foi criado para atender a área de saúde, o NASPP - Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes – que possui clínicas de Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Biomedicina, Farmácia e Medicina para atendimento à população carente de duas vilas no entorno da instituição.

Na última avaliação do MEC as FIPMoc receberam o Índice Geral de Cursos – IGC igual a 03 (três), de uma escala de 01 ao 05, a maior nota entre todas as Instituições de Ensino Superior Particulares do Norte de Minas.

A comissão Própria de Avaliação – CPA está composta por representantes de todos os seguintes acadêmicos e da comunidade local.

Nome	Segmento	Titulação
Dalton Caldeira Rocha	Coordenador	Mestre
Achilles Gonçalves Coelho Júnior	Docente	Mestre
Antônio Prates Caldeira	Docente	Doutor
Otávio Gontijo Rabelo	Discente	Graduando
Thaís Cristina Figueiredo Rego	Técnico-administrativo	Mestre
Maria Luiza Meira Araújo	Sociedade Civil Organizada	Especialista

III. RELATÓRIO POR DIMENSÃO

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Esta avaliação inicia-se sob a gestão de um novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010/2014, caracterizada por uma ousada visão de futuro: “Ser uma organização reconhecida com padrão de excelência, como a melhor faculdade particular do norte de Minas Gerais.”

Como forma de alcançar esta meta, foram eleitos os seguintes objetivos estratégicos institucionais, dentre outros: ampliar a atuação na região; criar novos cursos; redimensionar e atualizar o Projeto Pedagógico Institucional considerando os aspectos temporal, regional, conjuntural e as políticas governamentais relativas ao Ensino Superior no Brasil; aprimorar o processo de avaliação docente e das condições institucionais; implantar o programa de iniciação científica; desenvolver projetos de integração e inserção comunitária; atender a necessidade da comunidade acadêmica, evidenciada através dos resultados da auto-avaliação institucional.

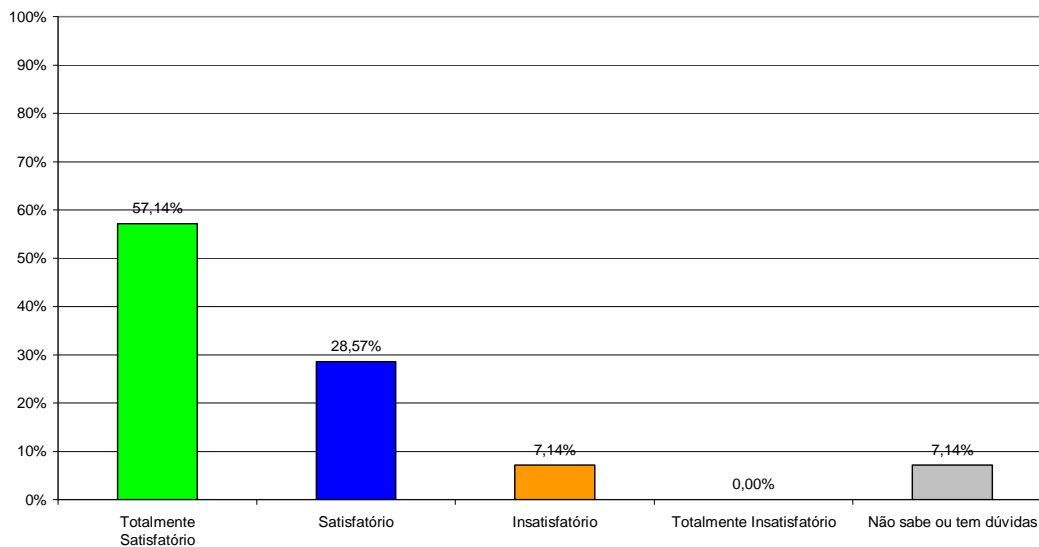
Algumas das principais propostas apresentadas no novo PDI já foram implantadas, e os objetivos propostos estão de acordo com a missão, a visão, as diretrizes e os valores que permeiam a instituição. Os órgãos e os sistemas de gestão são adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações acadêmicas existentes.

Os gráficos abaixo demonstram o grau de conhecimento dos atores acadêmicos quanto aos documentos institucionais, especialmente o PDI, PPI, PPC's, Regimento Interno, instruções normativas e o manual do acadêmico.

Estes resultados corroboram o grau de envolvimento dos docentes, discentes, técnico-administrativos na elaboração e conduta da vida acadêmica institucional.

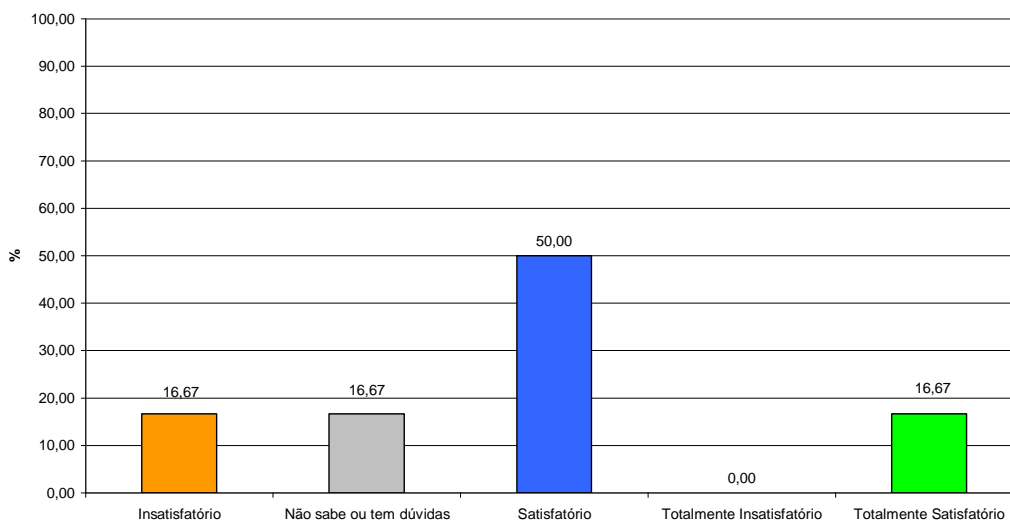
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O seu grau de conhecimento acerca dos seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Regimento Interno, Instruções Normativas, manual do acadêmico etc.



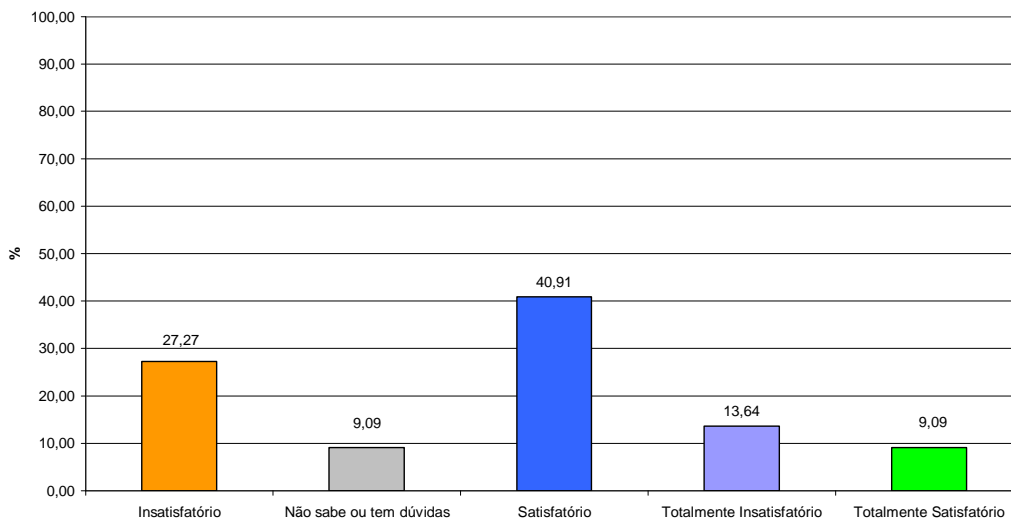
DOCENTE

O seu grau de conhecimento acerca dos seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Regimento Interno, Instruções Normativas, manual do acadêmico etc.



DISCENTE

O seu grau de conhecimento acerca dos seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Regimento Interno, Instruções Normativas, manual do acadêmico etc.



Este conhecimento caracteriza a inserção dos discentes, docentes e técnicos-administrativos no contexto da IES, e a utilização dos resultados da auto-avaliação e da avaliação externa como forma de subsídio para a revisão do novo PDI 2010/2014, frutos de ações acadêmicas e administrativas ocorridas ao longo do ano de 2011.

Em comparação com os resultados do ano anterior ocorreu um significativo aumento do grau de conhecimento entre todos os atores acadêmicos quanto aos documentos institucionais, fruto das metas e ações constantes do PDI que foram implementadas de forma adequadas em composição com as estruturas e os procedimentos administrativos das FIPMoc.

DIMENSÃO 2 – PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA

A IES possui em seu PDI diretrizes claras para a pesquisa e a pós-graduação e tem por meta alcançar elevados níveis de titulação de seus corpos docente e técnico administrativo. Para tal objetivo busca convênios com outras instituições de ensino superior para a promoção de programas de pós-graduação “stricto sensu”.

Exemplo disso é o convênio de parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES – para dois mestrados nas áreas de Enfermagem e Direito que elevou o número de docentes com titulação “stricto sensu” em diversas áreas do conhecimento.

A partir de observações do Relatório da Comissão de Avaliação Institucional do ano de 2011 a instituição ampliou a verba destinada ao auxílio de capacitação docente para o mestrado e ou doutorado.

Em 2011, foram ofertados os cursos de pós graduação em: Docência do Ensino Superior; Enfermagem do Trabalho, Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família, Urgência e Emergência com Ênfase em Terapia Intensiva, Engenharia de Produção com Ênfase em Planejamento estratégico.

A instituição promoveu o incremento no sistema de monitoria em que os alunos são selecionados através de uma avaliação do conteúdo das disciplinas recebendo uma bolsa que é descontada da sua mensalidade, conforme a carga horária da monitoria.

A partir de 2011 o Programa de Iniciação Científica (PROIC - FIPMoc) passou a contar também com bolsas decorrentes de convênio firmado com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG destinadas aos acadêmicos de graduação do Ensino Superior. Neste ano de 2011 foram selecionados dez projetos para bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG, dez projetos para receberem bolsas próprias das FIPMoc e cinco projetos para a Iniciação Científica Voluntária.

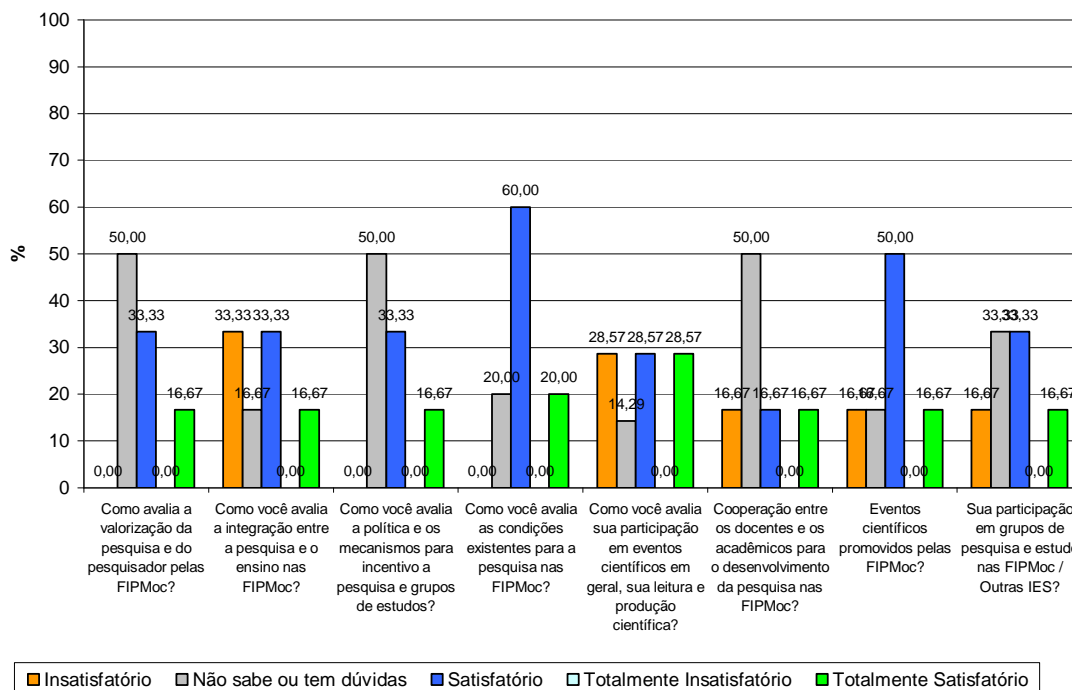
Os cursos contemplados foram: Medicina (15), Farmácia (3), Direito (2), Engenharia Civil (1), Biomedicina (1), Enfermagem (1), Psicologia (1) e Fisioterapia (1).

As FIPMoc acreditam que seu grande diferencial está em sua proposta pedagógica diferenciada mediante a inserção da iniciação científica no dia a dia da sala de aula, através do Projeto de Investigação desenvolvido pelos alunos, semestralmente, em todos os cursos sob a orientação de um professor tutor.

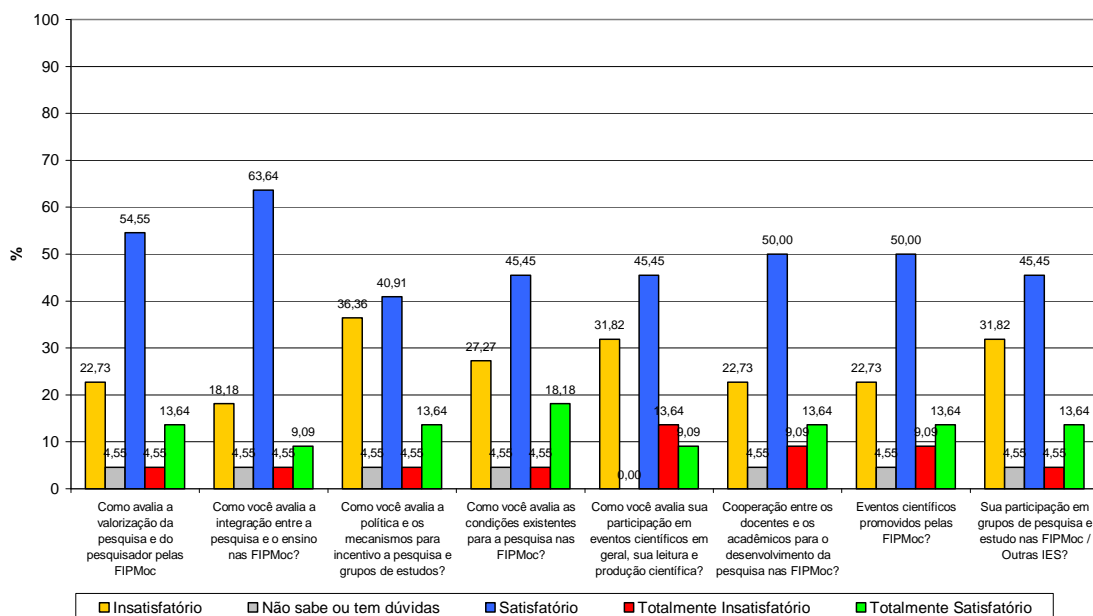
Os gráficos a seguir, demonstram a opinião dos atores acadêmicos acerca do Ensino, Pesquisa e Extensão oferecidos pelas FIPMoc.

PESQUISA

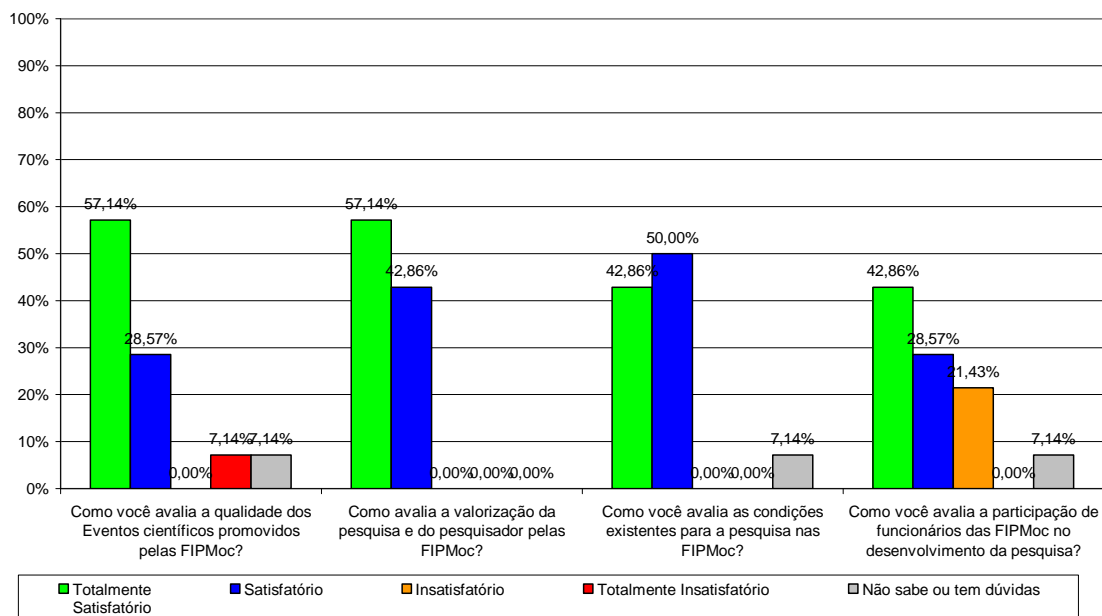
Pesquisa - Docentes



Pesquisa - Discentes

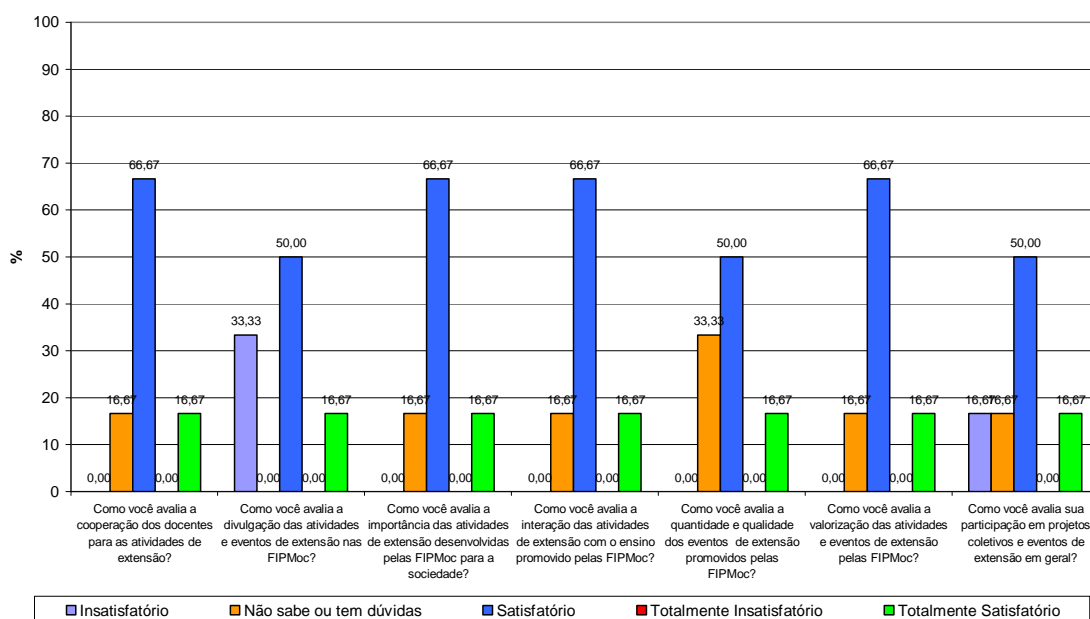


Pesquisa - Técnico-administrativos

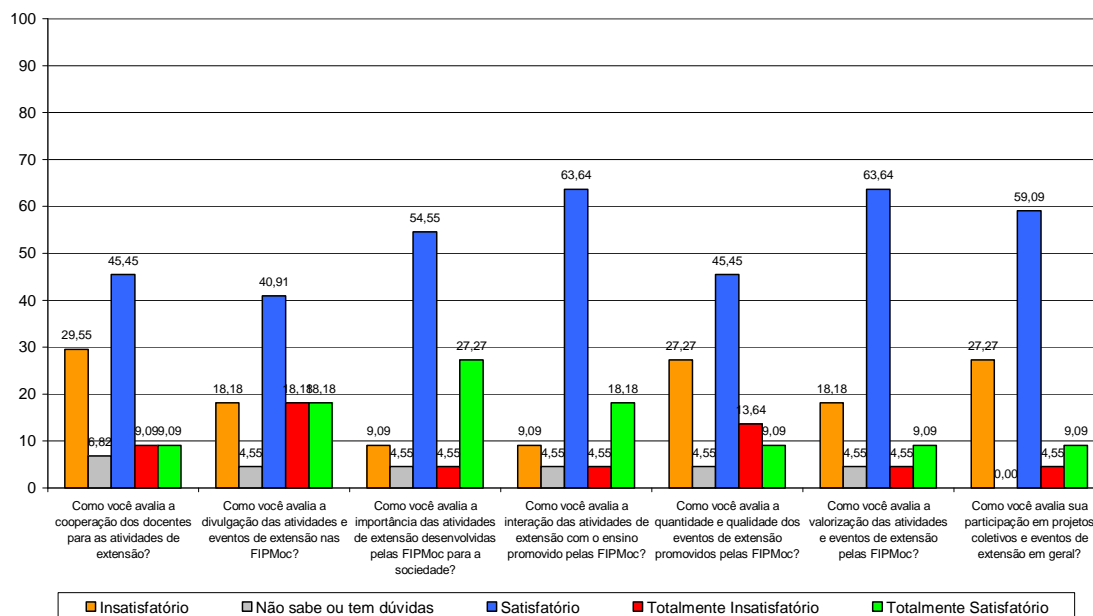


EXTENSÃO

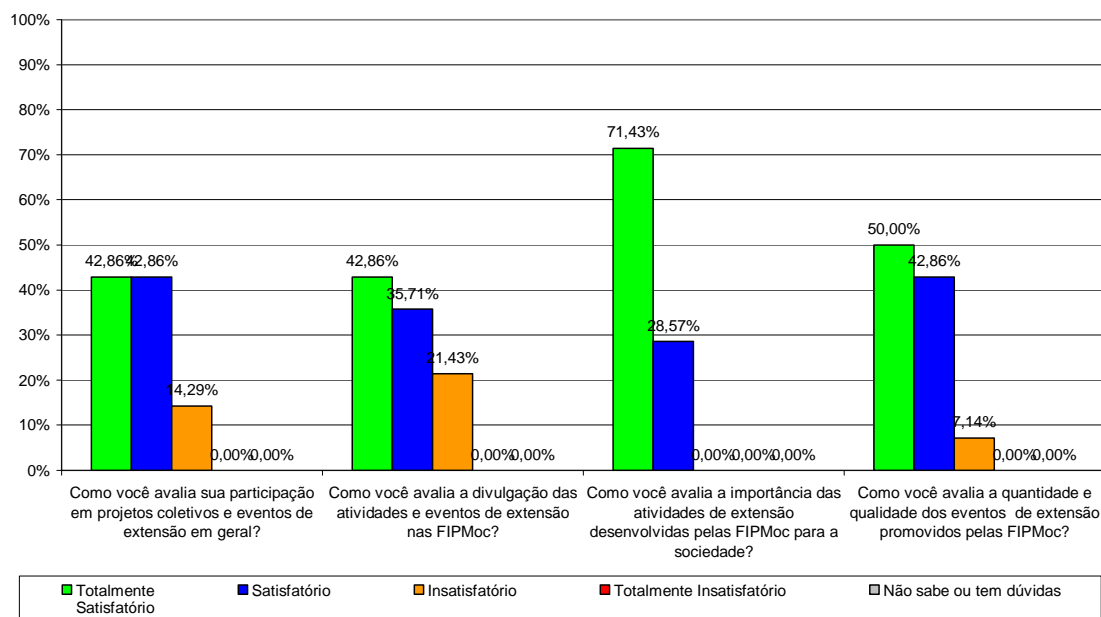
Extensão - Docente



Extensão - Discente



Extensão - Técnico-administrativos



Os resultados acima indicam um aumento da pesquisa para todos os atores acadêmicos, o que denota uma adequada implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas FIPMoc para os seus cursos de graduação com seu novo PDI.

Por outro lado, as atividades acadêmicas implementadas durante o ano 2011 são compatíveis com os referenciais de qualidade dos cursos de graduação constatado pelo índice satisfatório das avaliações do IGC igual a três divulgado pelo MEC.

Por outro lado, os cursos de pós-graduação “lato sensu” na modalidade presencial, que foram implantados em 2011, a saber: Docência do Ensino Superior; Enfermagem do Trabalho, Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família, Urgência e Emergência com Ênfase em Terapia Intensiva, Engenharia de Produção com Ênfase em Planejamento estratégico, observam os referenciais de qualidade e resultam de diretrizes claras e adequadamente implantadas conforme o PDI.

As atividades de pesquisa e de iniciação científica também receberam do PDI as diretrizes de implantação segundo os resultados e critérios eleitos pela comunidade acadêmica, contando com ampla participação de docentes e discentes.

A extensão ocorre em razão da escolha institucional de uma formação geral de todos os egressos o que se caracteriza uma clara diretriz implantada adequadamente em todos os cursos das FIPMoc, através do NASPP, NPJ, Empresa Júnior, e LAPP, de expressiva relevância acadêmica, científica e social na região de localização do campus, dirigida para uma formação prática dos estudantes.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

As ações de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição estão contempladas no PDI mediante a atuação de seus Núcleos de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes - NASPP e o Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, além da Empresa Júnior de Engenharia, e do Laboratório de Publicidade de Propaganda - LAPP.

As FIPMoc mantêm parcerias e convênios tanto com o setor público como o privado local, contribuindo no campo educacional e conseqüentemente, ativando o aspecto sócio-econômico da região. As FIPMoc contemplam a inclusão social, principalmente, em dois aspectos: concede bolsas de estudo, mantêm parcerias e convênios com a intenção de privilegiar o discente socialmente menos favorecido.

Outro aspecto refere-se a adaptações físicas realizadas pela instituição para contemplar a inclusão de portadores de necessidades especiais, como rampas e um elevador, banheiros mais largos, adequados aos cadeirantes. Conforme sugerido pela comissão de avaliação, foram colocadas pias rebaixadas nos banheiros, portas corrediças, espelhos inclinados, e um elevador no Núcleo de Atenção a Saúde. Além disso, é oferecido

gratuitamente à população carente das Vilas Mauricéia e Oliveira atendimento gratuito, dentro do Projeto Saúde da Família. No ano de 2011, foram 67.000 atendimentos e procedimentos.

Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes – Atendimentos 2011

ENFERMAGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Atendimentos	53	340	348	187	147	194	184	1149	270	251	329	128	3580
Vacinas	0	172	272	1059	325	1188	94	536	246	476	353	283	5004
Estagiários	0	5	37	33	72	49	0	42	48	21	28	14	
FARMÁCIA (MEDICAMENTOS)													
Comprimidos	17.779	18.787	15.236	14.353	12.930	19.528	14.357	17.273	11.738	13.483	17.912	18.391	191.767
Frascos	115	127	191	87	322	98	112	106	113	99	151	53	1574
Tubos	48	65	11	37	5	63	34	61	33	32	62	15	466
DIU	2	0	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	7
Cartelas	12	5	0	6	2	14	24	30	29	34	19	2	177
Sais	20	0	17	11	0	13	6	5	24	6	3	0	105
Pacientes atendidos	351	474	336	269	349	453	321	561	378	349	392	292	4525
Estagiários	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	
LABORATÓRIO ANÁLISES CLÍNICAS - BIOMEDICINA E FARMÁCIA													
Exames	0	476	940	1215	1396	1375	549	1305	1258	1363	1437	1056	12370
Estagiários	0	92	92	92	92	92	92	109	109	109	109	109	
AMBULATÓRIO MÉDICO													
Atendimentos	575	1009	603	659	623	916	880	558	650	606	642	194	7915
Estagiários	0	150	200	201	200	200	295	295	295	295	295	295	
PSICOLOGIA													
Atendimentos	0	24	99	188	201	184	10	67	194	221	209	48	1445
Estagiários	0	83	83	83	83	83	83	119	119	119	119	119	
FISIOTERAPIA													
Atendimentos	0	2560	2580	1792	2473	3248	438	2864	4832	4480	3000	1576	29843
Estagiários	0	24	49	20	49	28	12	30	33	33	29	30	
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO													
Procedimentos	0	167	279	311	333	300	0	312	357	16	279	0	2354
Pacientes atendidos	0	57	85	104	94	108	0	109	101	3	79	0	646

Quanto às ações com vistas à inclusão social estão implantadas, sobretudo por meio do Programa Saúde da Família que envolve todos os cursos da área de saúde (Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Farmácia, Biomedicina e Medicina) atendendo a população de duas vilas no entorno da Instituição, Vilas Oliveira e Mauricéia.

Foi desenvolvido um trabalho social, também no **NPJ** – Núcleo de Práticas Jurídicas - com serviço de atendimentos advocatícios à população carente da cidade - com o número de 9.969 atendimentos no ano de 2011, nas diversas áreas do Direito, com predominância na vara de Família, conforme demonstra a tabela a seguir:

Núcleo de Práticas Jurídicas Pitágoras – NPJ – 2011

	Atendimentos	Estagiários NPJ	Ações Novas	Audiências	Manifestações em Processos	Correspondências
Janeiro	185	-----	5	71	120	55
Fevereiro	1099	294	38	53	180	112
Março	1117	294	94	51	172	64
Abril	985	294	98	46	147	106
Mai	1092	294	143	62	201	135
Junho	963	296	119	122	224	152
Julho	275	296	45	94	152	188
Agosto	1019	296	53	86	198	170
Setembro	1015	306	106	58	177	144
Outubro	941	306	111	57	151	136
Novembro	904	306	152	72	139	109
Dezembro	374	306	79	51	100	29
TOTAL	9.969	306	1.043	823	1.961	1.400

Todas estas ações são coerentes com as diretrizes contempladas no PDI 2010/2014, especialmente as ações de sustentabilidade ambiental e da responsabilidade social, visando o desenvolvimento sócio-econômico da região Norte de Minas, vales do Jequitinhonha e Mucuri.

O LAPP presta serviços de ajuda humanitária como campanhas de vacinação e de ajuda humanitária. Esse trabalho é desenvolvido pelos alunos do curso de Publicidade e Propaganda, auxiliando as instituições filantrópicas como o asilo de velhinhos, o orfanato, a casa de recuperação de crianças com câncer – Projeto Presente.

As FIPMoc promoveram no ano de 2011 o “Dia da Responsabilidade Social” destacando-se uma “Caminhada” dentre outras atividades. Essa ação foi um valioso instrumento de conscientização da comunidade interna e externa para as ações de responsabilidade social. O fato de ser realizada fora do campus ampliou o impacto da

campanha e chamou mais a atenção da mídia e de um número ainda maior de pessoas. Neste dia, todos os funcionários das FIPMoc e do NASPP participaram de uma caminhada das FIPMoc até a Praça dos Jatobás e finalmente encerraram nos stands alocados no Ibituruna Center onde cada curso ofereceu diversos serviços à comunidade.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A comunicação recebeu das FIPMoc uma atenção especial em 2011, fruto da análise do relatório de autoavaliação de 2010, quando a comunicação externa e interna a IES além de recorrer a meios de comunicação de massa, como a rádio externa e interna, ocorreu um incremento do programa República exibido pela TV Geraís que é totalmente produzido pela instituição através do curso de Publicidade e Propaganda.

A comunicação visual interna passou a contar com espaços apropriados em todos os setores do campus buscando uma identidade visual da marca e dos valores das FIPMoc.

O sítio da IES na internet foi remodelado e passou a contar com novos *links* e funcionalidade de interação com a comunidade acadêmica e o público externo, especialmente em razão do número de acessos que passou a ser monitorado mediante relatórios de visitação mensais.

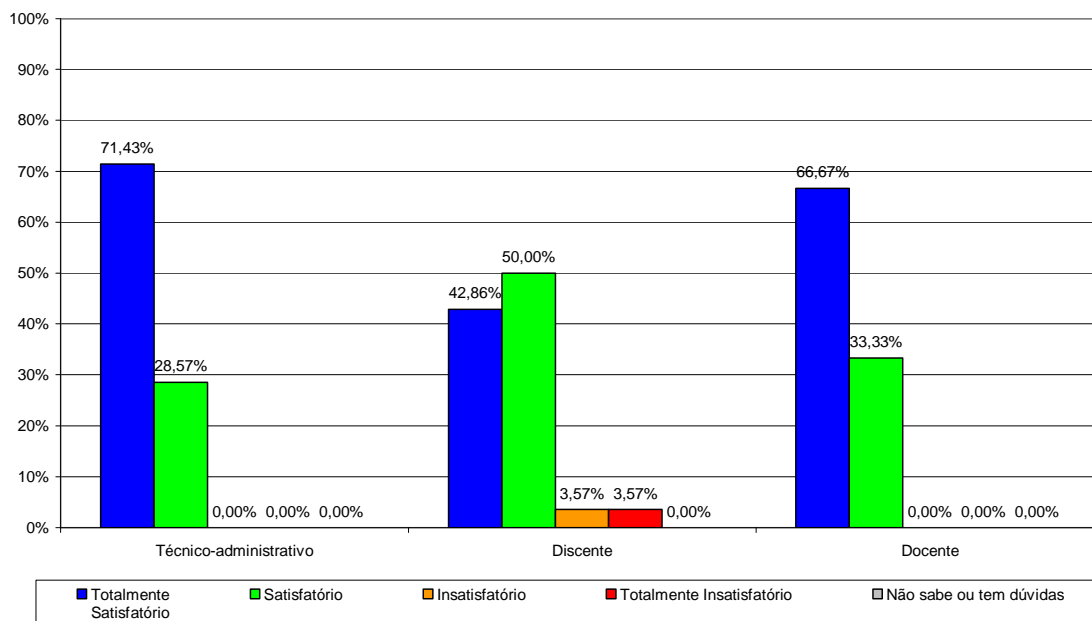
Atendendo observação da comissão de Avaliação Institucional, o serviço de Ouvidoria recebeu uma ampliação de seus horários de atendimento em 2011 e teve sua divulgação com a presença da ouvidora em todas as salas de aula no início do semestre letivo.

A ouvidoria é uma excelente ferramenta de comunicação que se coloca como elo entre a comunidade e os gestores das FIPMoc na tomada de consciência dos pontos que devem ser melhorados, assim como os procedimentos que devem ser alterados para que se preste um melhor serviço ao cidadão.

Além da atividade rotineira do setor, como os atendimentos pelo telefone ou e-mail, a ouvidora realiza atendimentos pessoais e encaminhamentos diversos contribuindo para o fortalecimento da cidadania.

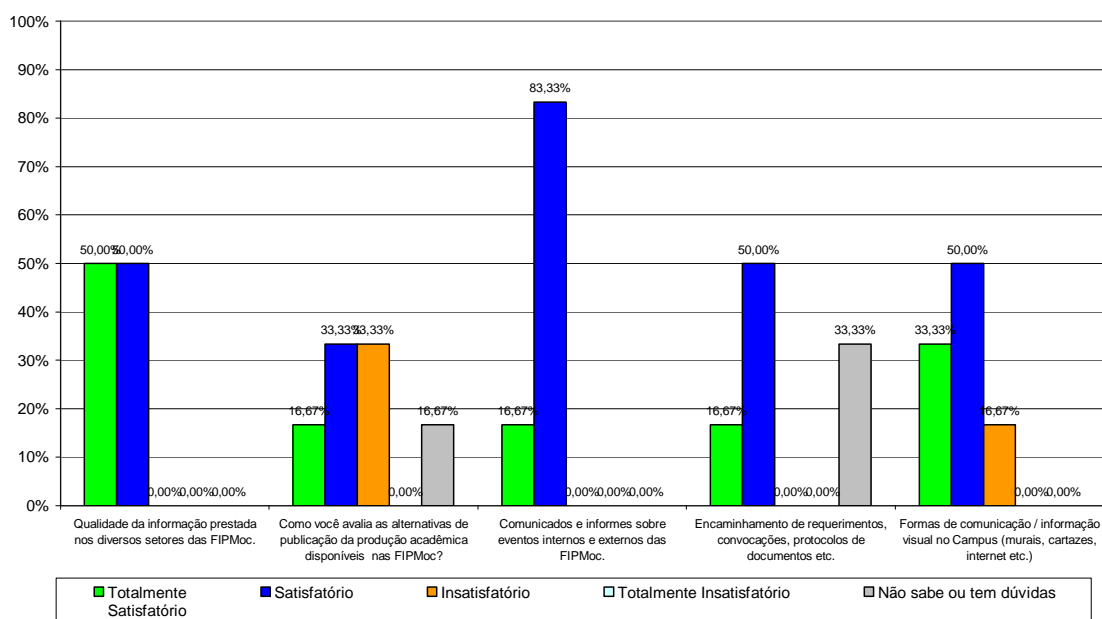
Os gráficos a seguir demonstram a opinião dos técnico-administrativos, docentes e discentes sobre as diversas formas de comunicação que as FIPMoc utilizam com a comunidade externa ou mesmo em seu ambiente interno.

Imagem interna e externa das FIPMoc na sociedade regional e no meio universitário



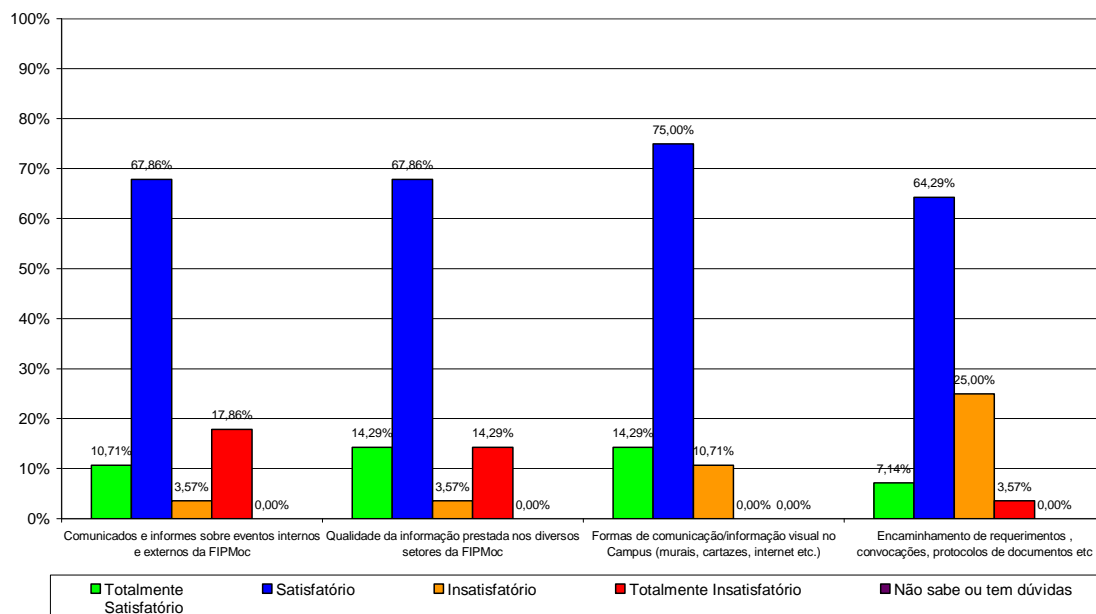
DOCENTE

Comunicação - Informação - Docentes



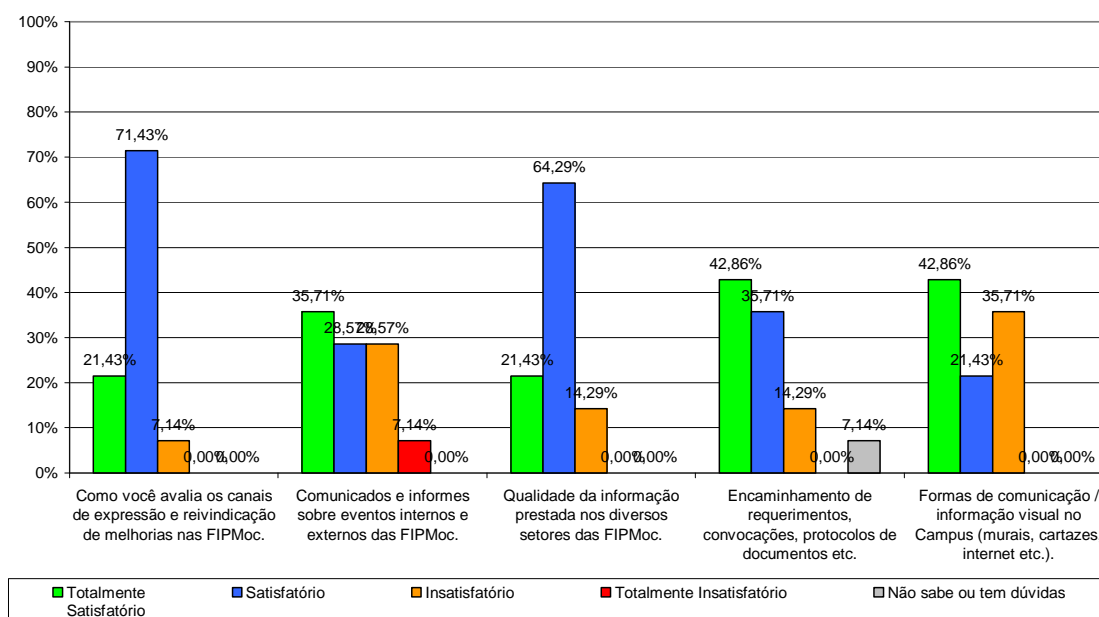
DISCENTE

Comunicação - Informação - Discentes



TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Comunicação - Informação - Técnico-administrativos



Destaca-se no contexto da comunicação e dos sistemas de informação a comunicação eletrônica, através da mídia televisiva e digital, com o Programa República na TV Geraís, afiliada da TV Cultura.

A Ouvidoria tem atendido aos acadêmicos, docentes, técnicos e comunidade em geral com cortesia e respeito, sem preconceitos ou pré-julgamentos, agindo com integridade,

transparência, imparcialidade e justiça, buscando simplificar procedimentos facilitando o acesso de todos aos serviços prestados e as informações devidas, sugerindo soluções e atuando na prevenção e solução de conflitos como forma de restabelecer canais efetivos de comunicação entre a Instituição e a comunidade.

DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL – CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, CONDIÇÕES DE TRABALHO

A gestão de pessoas das FIPMoc encontra-se consolidadas mediante políticas de pessoal, carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho coerentes com as metas e objetivos traçados pelo PDI 2010-2014. Os níveis de decisão encontram-se organizados e estruturados na forma de organograma institucional de conhecimento geral da comunidade acadêmica.

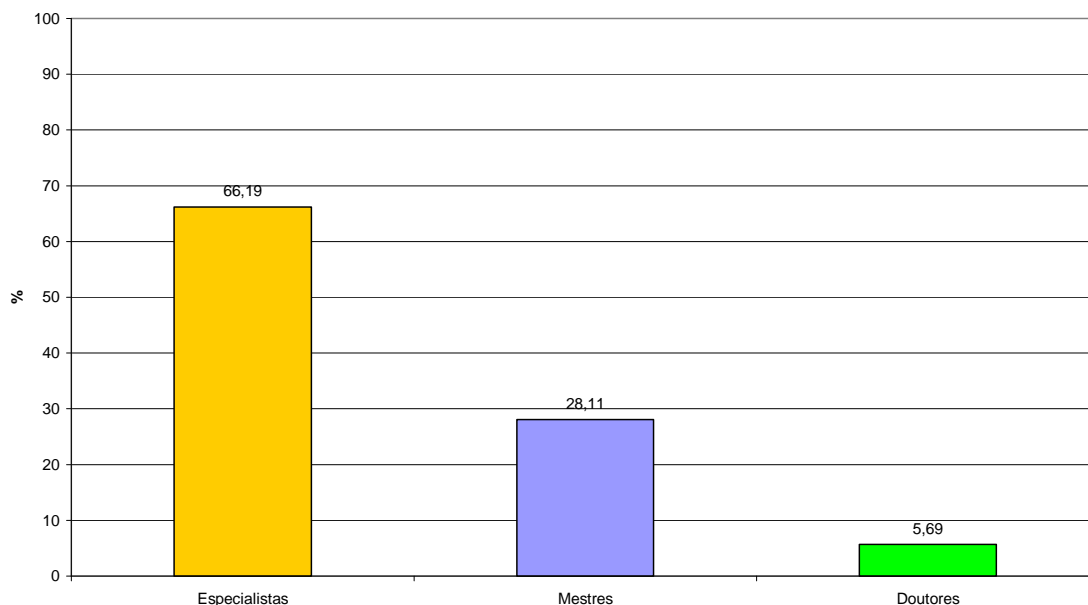
O Plano de Cargos e Salário define os requisitos relativos à admissão e promoção dos seus profissionais; estabelece trajetórias de carreira de forma que os mesmos tenham perspectivas de desenvolvimento e ascensão profissional, bem como os motiva na busca de maior competência técnica, propiciando assim seu crescimento pessoal. A contratação de pessoal está sujeita às jornadas próprias das categorias, previstas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e ajustadas em convenções coletivas. A Instituição possui os maiores salários do pessoal docente na região e estimula a melhoria da formação profissional de todos os seus colaboradores mediante a concessão de bolsas de estudo entre 80% e 100% dos encargos com mensalidades.

A relação entre a quantidade de estudantes dos seus cursos e os recursos humanos, docente e técnico-administrativo é suficiente para atender os objetos da instituição, mantendo, ainda, constante mecanismo de contratação, aperfeiçoamento e avaliação. Realizam-se pesquisas que permitem conhecer e avaliar o grau de satisfação do seu pessoal com as condições de trabalho e manter o clima institucional de integração, respeito e estimular as boas relações interpessoais.

Os profissionais docentes têm experiência no magistério superior e na formação profissional de cada um, possuindo professores especialistas, mestres e doutores. Seus profissionais técnico-administrativos são formados por pessoas com as graduações necessárias em cada área que atuam, sendo que, nas áreas que são necessárias a formação superior, possui profissionais com especialização e mestrado, inclusive.

Nossos professores apresentam a seguinte Titulação:

Docentes por titulação

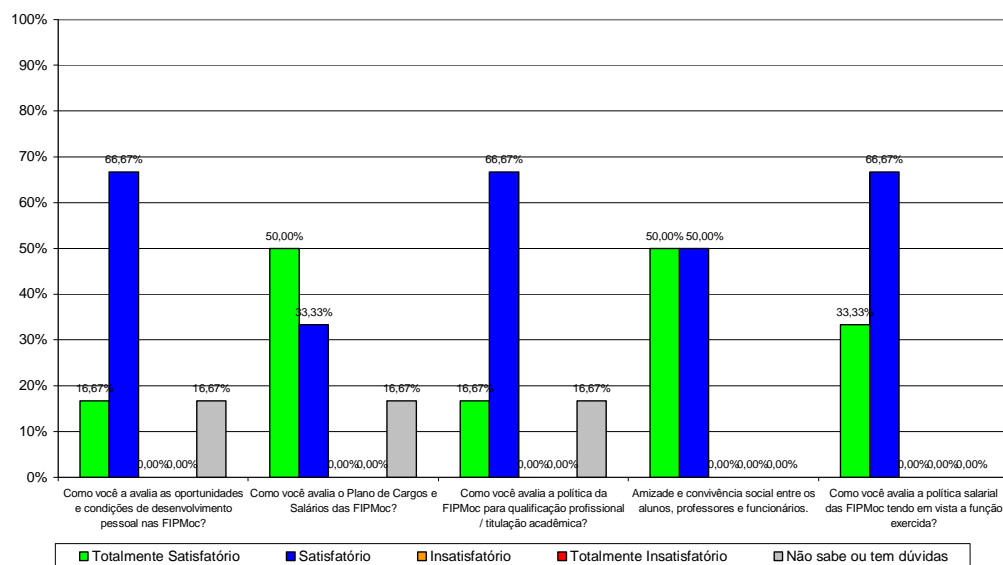


O gráfico demonstra uma adequada implementação da política de titulação do pessoal das FIPMoc tendo em vista que os números de mestres e doutores foram elevados em relevantes níveis percentuais em Cargos e comparação com os dados de 2010.

As representações gráficas a seguir demonstram como as relações humanas são observadas pelos atores acadêmicos dentro das FIPMoc.

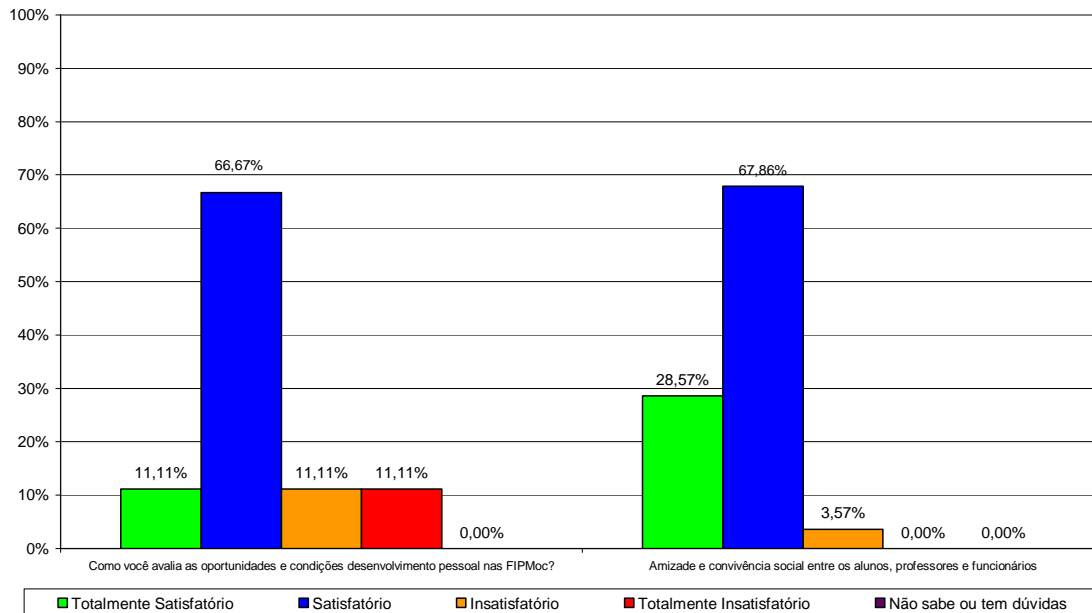
DOCENTE

Ambiente - Relações Humanas - Docentes



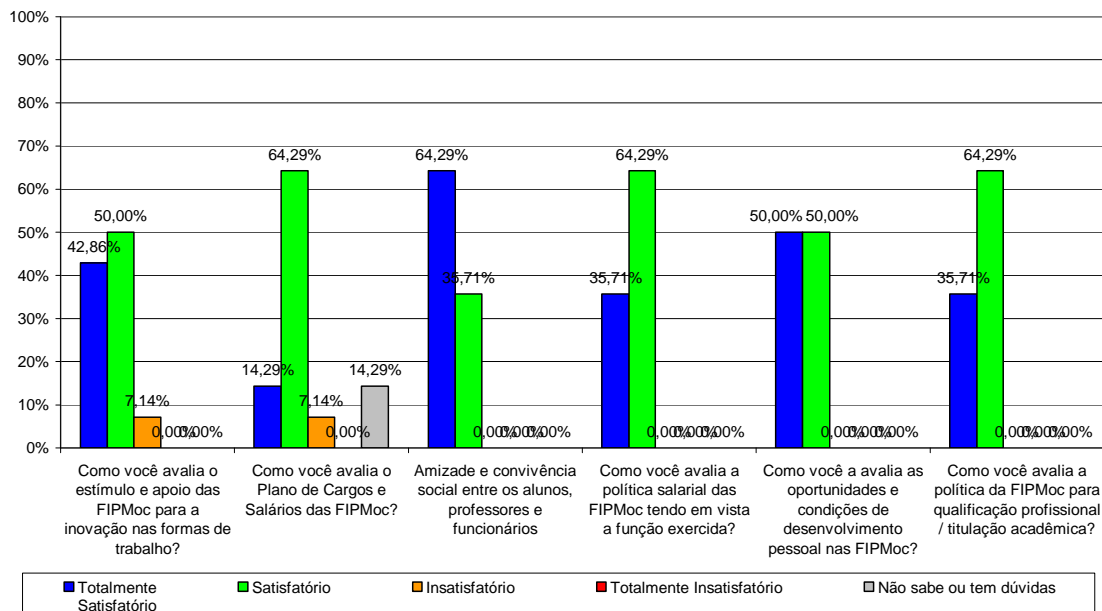
DISCENTE

Ambiente - Relações Humanas - Discentes



TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Ambiente - Relações humanas - Técnico-administrativos

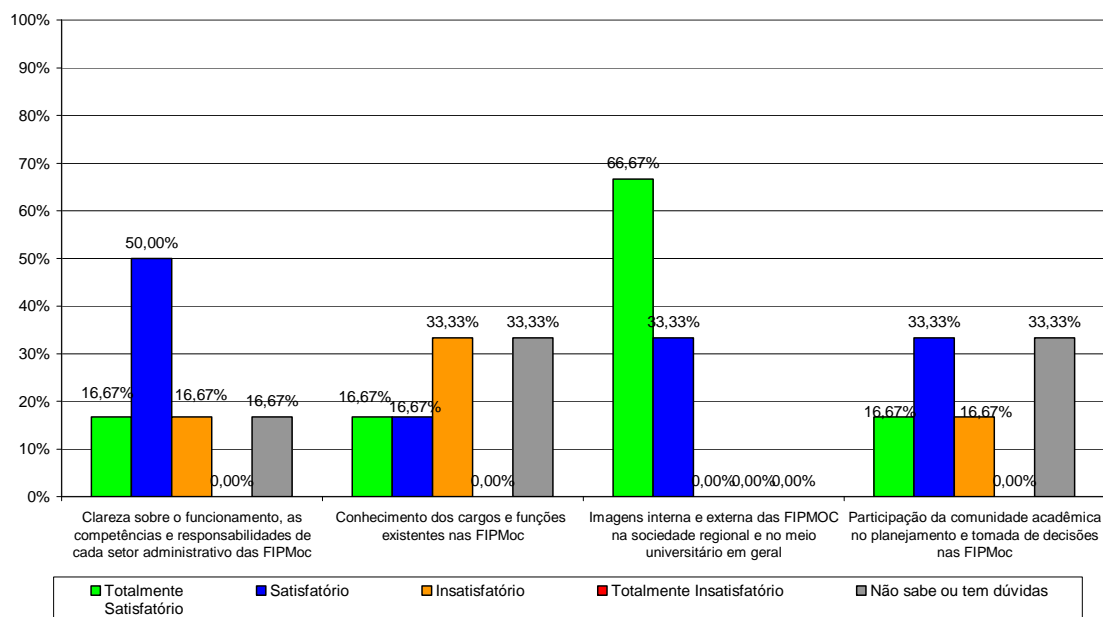


DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização e gestão institucional são coerentes com o PDI, apresentando organização acadêmica de Colegiado de Cursos e Conselho Superior com participação dos segmentos da comunidade universitária (conforme demonstram os gráficos a seguir). As Coordenadorias de Curso, os Núcleos Docente Estruturante - NDE, o Colegiado de Cursos e o Conselho Superior se reúnem com regularidade conforme previsto no calendário institucional e são lavradas atas devidamente arquivadas na secretaria da instituição.

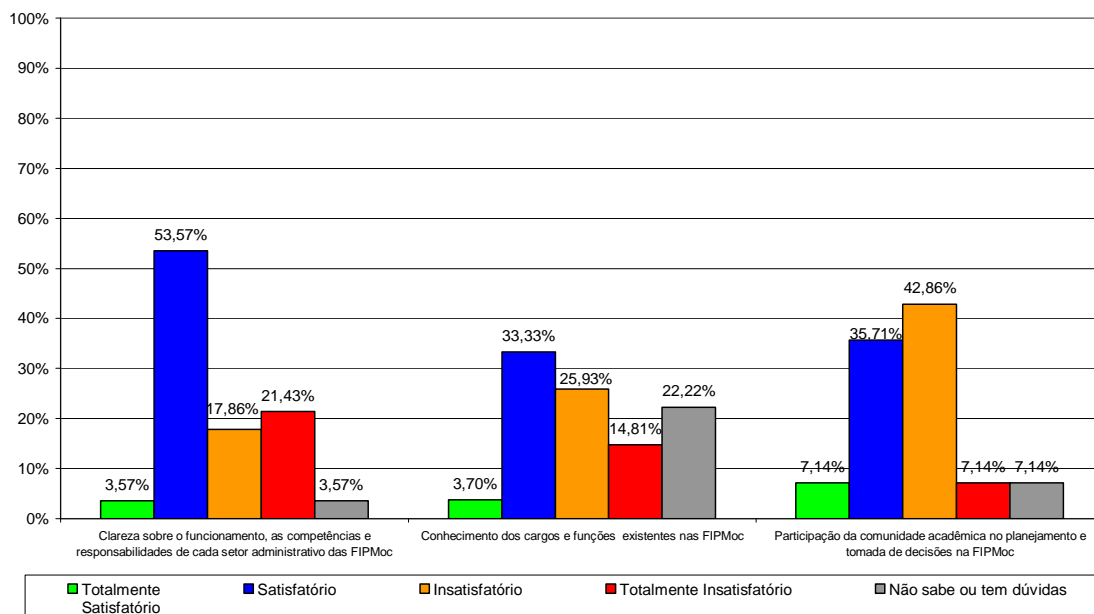
DOCENTE

Organização - Objetivos Institucionais - Docentes



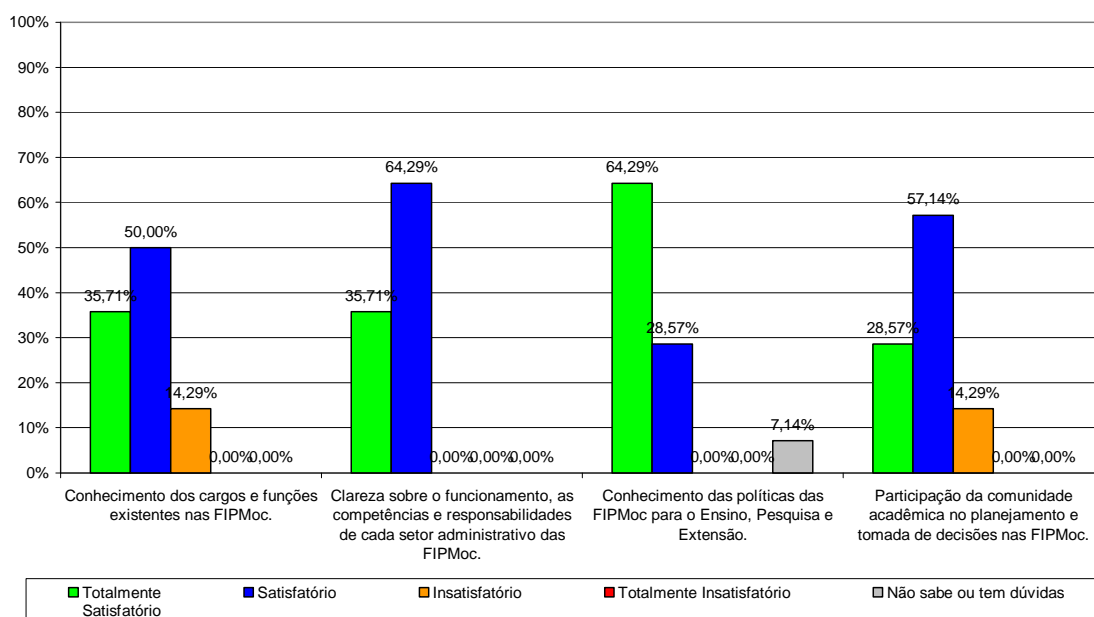
DISCENTE

Organização - Objetivos Institucionais - Discentes



TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Organização - Objetivos Institucionais - Técnico-administrativo



Os resultados levantados pela CPA, demonstram claramente que a gestão das FIPMoc se dá mediante o funcionamento de suas Coordenadorias de Curso, Núcleo Docente Estruturante - NDE, Colegiado de Cursos, Conselho Superior que atuam de forma independente e com autonomia em relação à mantenedora com participação dos diversos

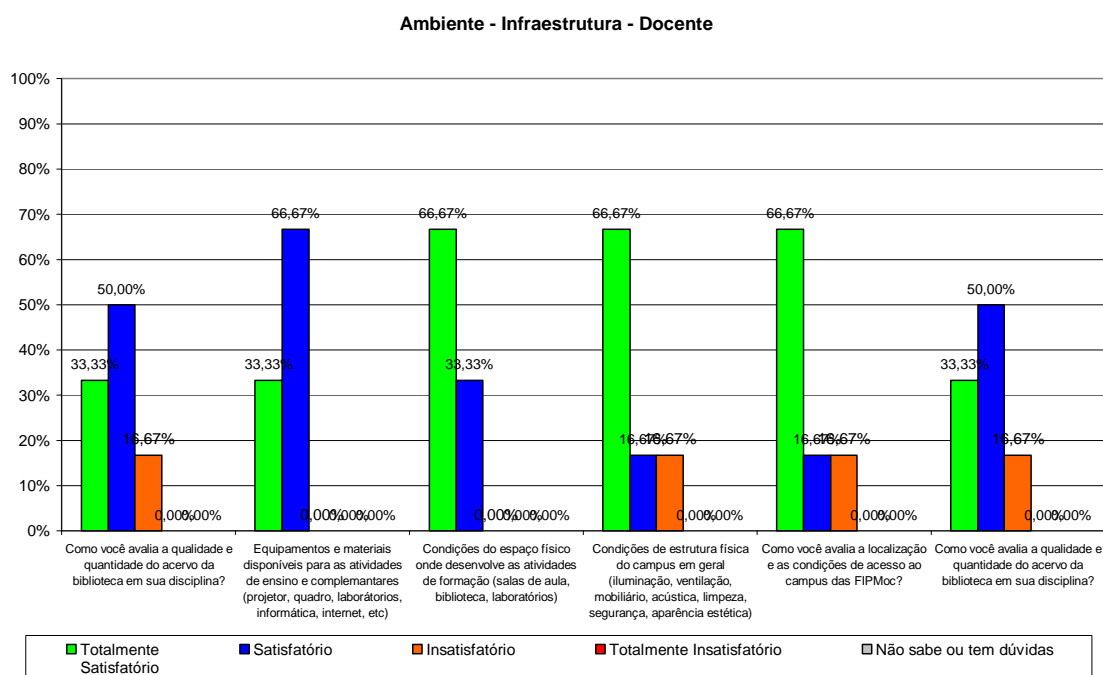
atores acadêmicos, conforme diretriz expressa no PDI, regimento interno, pautando nos princípios da qualidade acadêmica.

As coordenadorias de curso encontram-se implantadas com plena autonomia para a condução dos processos de gestão acadêmica. Todos os cursos possuem um Núcleo Docente Estruturante – NDE nos precisos termos da legislação educacional.

DIMENSÃO 7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO

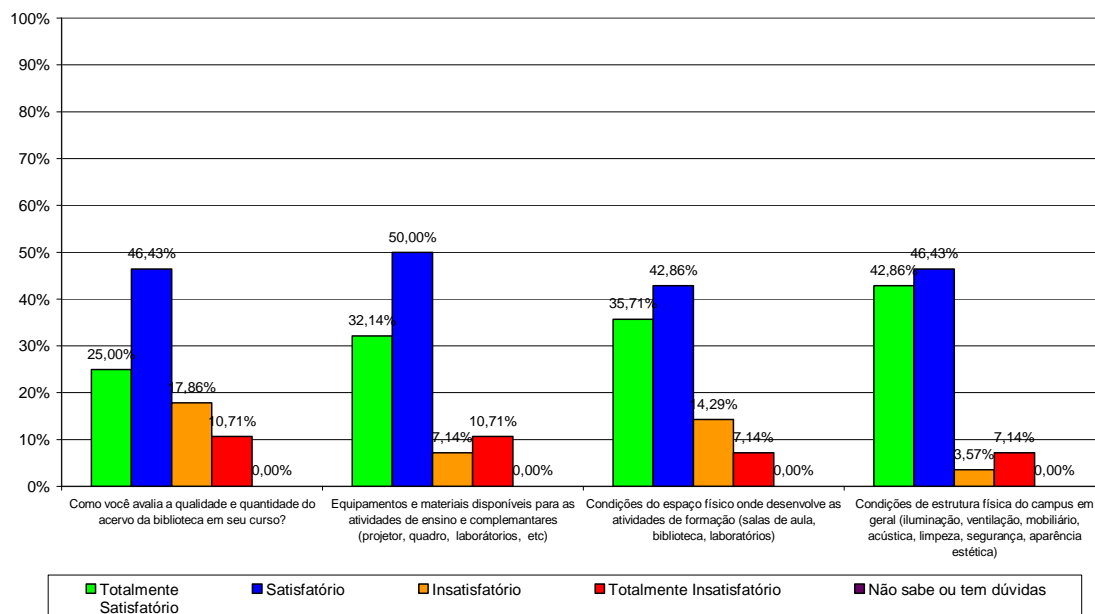
O ensino e a biblioteca possuem espaço físico e condições adequadas e correntes com o PDI. As instalações são adequadas para o ensino, atividades de cultura, de lazer, de convivência e para os laboratórios. Os laboratórios apresentam equipamentos atualizados e em número adequado para o desenvolvimento das atividades práticas. Os serviços da biblioteca, bem como o acervo são adequados e contam com uma clara e evidente política de atualização.

DOCENTE



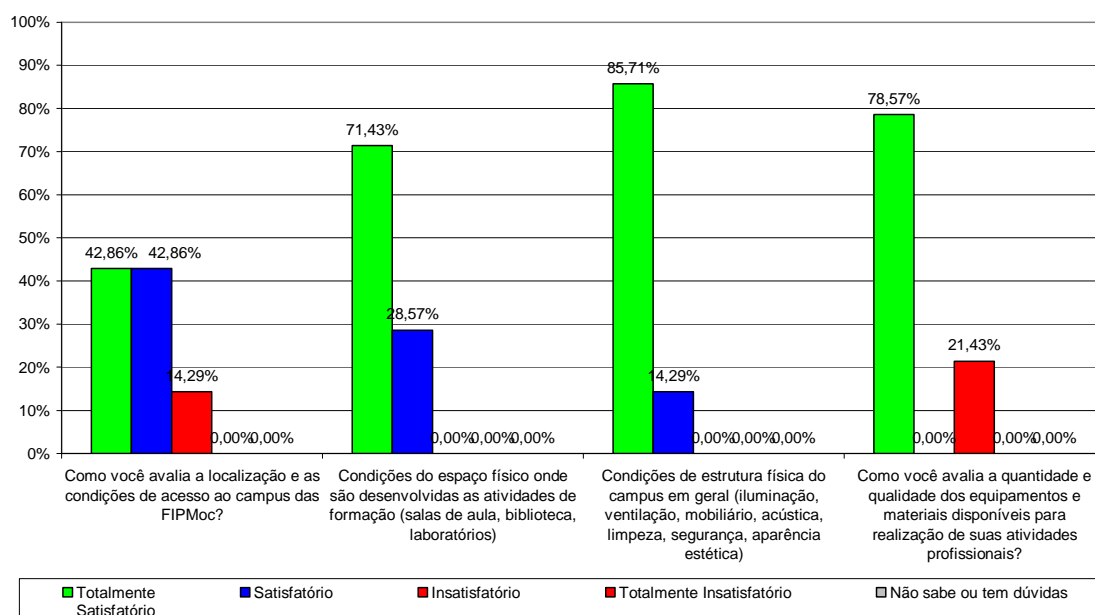
DISCENTE

Ambiente - Infraestrutura - Discente



TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Ambiente - Infraestrutura - Técnico-administrativos



DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de planejamento tem como ponto central a avaliação em todos os níveis: docentes, coordenadores e infra-estrutura, realizada pelos discentes e docentes seguindo as dimensões propostas pelo MEC. Nos centros de extensão como NPJ e NASPP, a

avaliação é feita pelos usuários dos serviços prestados e os resultados das avaliações são divulgados no site da instituição.

A Comissão Própria de Avaliação tem autonomia e se constitui em diretoria da alta administração das FIPMoc, sendo constituída com efetiva participação todos os atores acadêmicos (docentes, discentes e técnico-administrativos) assim como membros da comunidade externa. Os resultados são divulgados na página principal das FIPMoc com acesso a toda comunidade acadêmica e da sociedade em geral e também em mural de acrílico dentro da instituição.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS

As ações de atendimento aos discentes propostas no PDI se baseiam em dois pontos: funcionamento da Central de Apoio ao Acadêmico e no funcionamento da Coordenadoria de Curso pelos coordenadores e pelos vices diretores e pela Ouvidoria. O desenvolvimento acadêmico dos discentes é acompanhado pelo Coordenador de Curso, analisando os eventos mais relevantes de acordo com a área de interesse, importância do evento e a apresentação de trabalhos.

O coordenador de cursos administra o investimento que a instituição disponibiliza para o seu curso. Nos espaços de convivência da instituição e no auditório, são desenvolvidas atividades artísticas e culturais.

O apoio ao discente é realizado pela Central de Atendimento, destacando-se a criação de um financiamento próprio direcionado para aqueles discentes menos favorecidos, não classificados pelo PROUNI e pelo FIES. Já o acompanhamento pedagógico é mais diretamente apoiado pela Coordenadoria de Curso.

Outro atendimento feito, diz respeito aos filhos de professores e funcionários de outras instituições que recebem bolsas de estudos conforme acordo firmado com as duas categorias. Os professores e funcionários da instituição recebem bolsas para si e para seus dependentes.

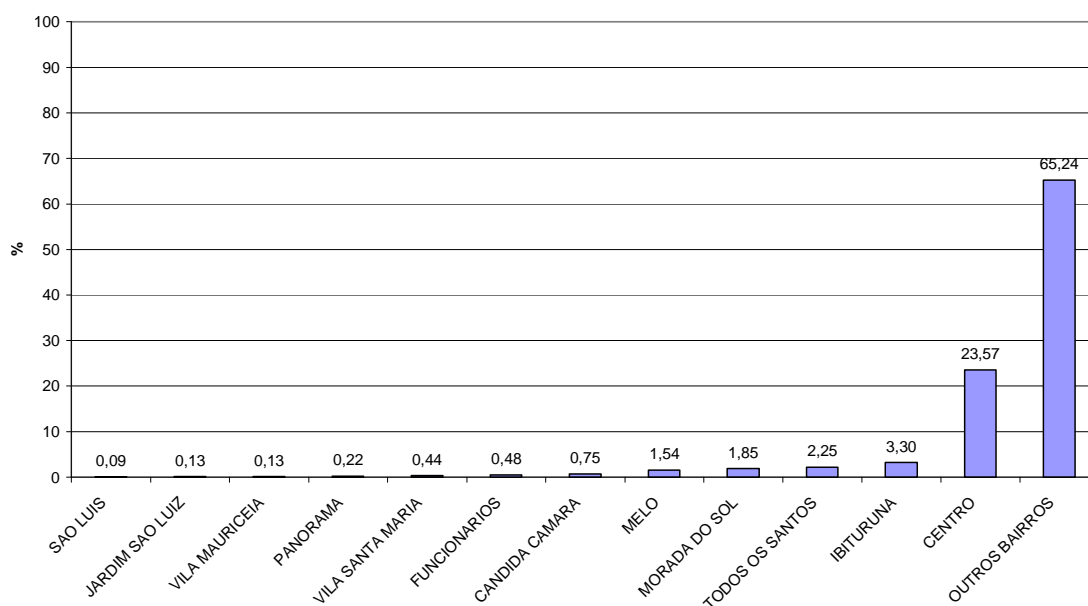
Os resultados acima explicitam a existência de uma evidente política de atendimento aos discentes compatíveis com as diretrizes expressas no PDI, para a realização de todas as atividades científicas, técnicas e culturais com plena divulgação da produção seja pelo programa República ou pela revista Multidisciplinar.

As políticas de acesso e permanência dos discentes possuem diretrizes previstas no PDI e são acompanhadas pelas FIPMoc em correlação com as políticas públicas de financiamento tais como o FIES e o PROUNI assim como programas próprios de acordo com o contexto social da região.

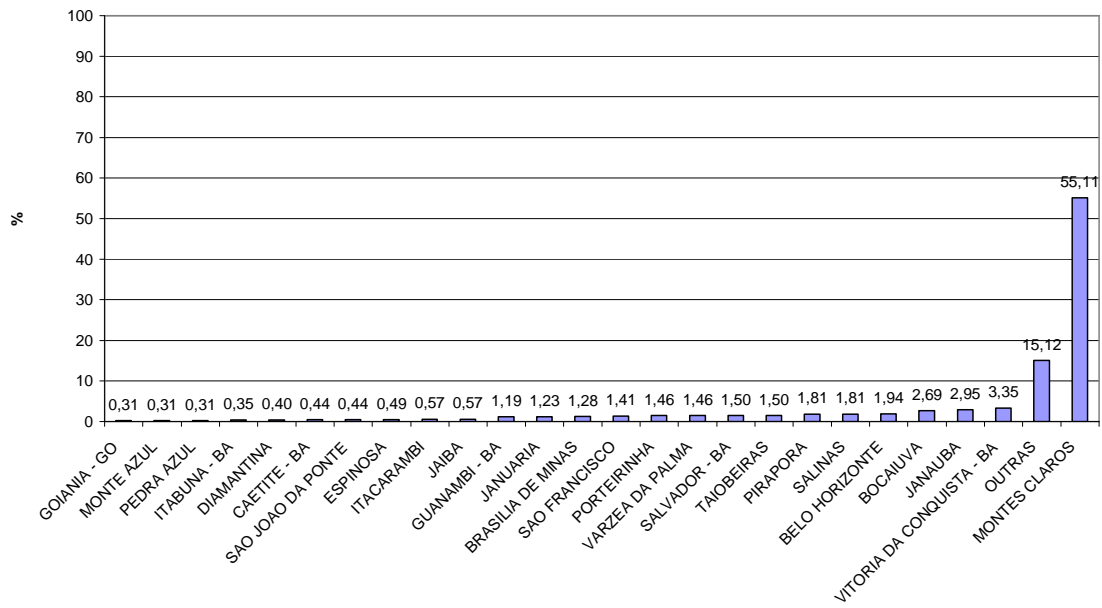
Os egressos são acompanhados especialmente quanto a sua inserção no mercado de trabalho, seu grau de satisfação com as FIPMoc e suas políticas para o ensino, pesquisa e extensão, comunicação, ambiente interno, e a organização acadêmica, conforme demonstram os gráficos abaixo:

VESTIBULANDOS

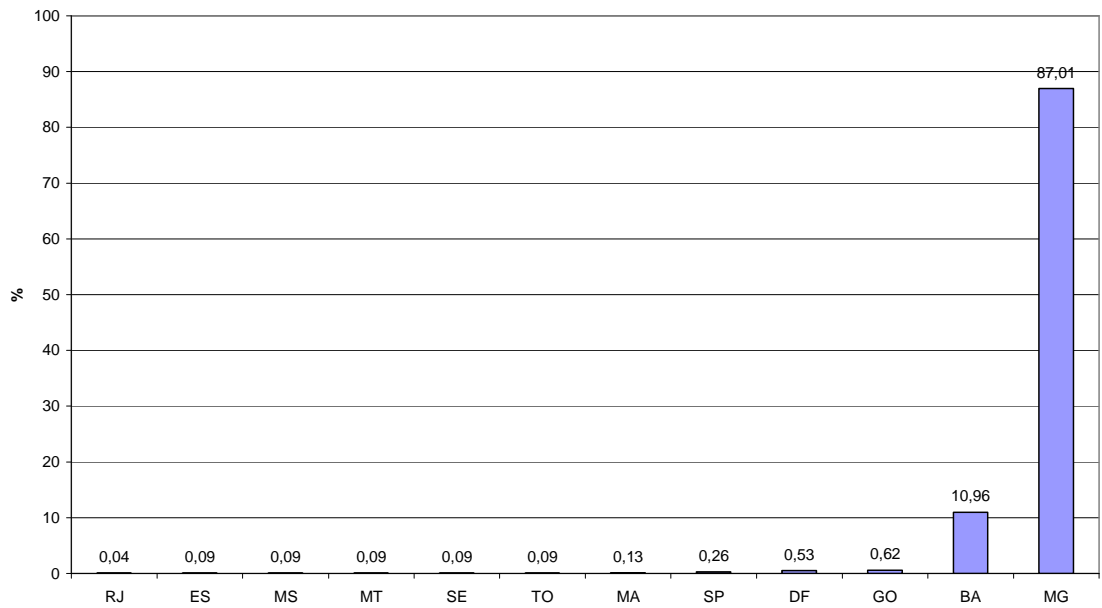
Vestibulandos residentes em bairros de Montes Claros próximos as FIPMoc



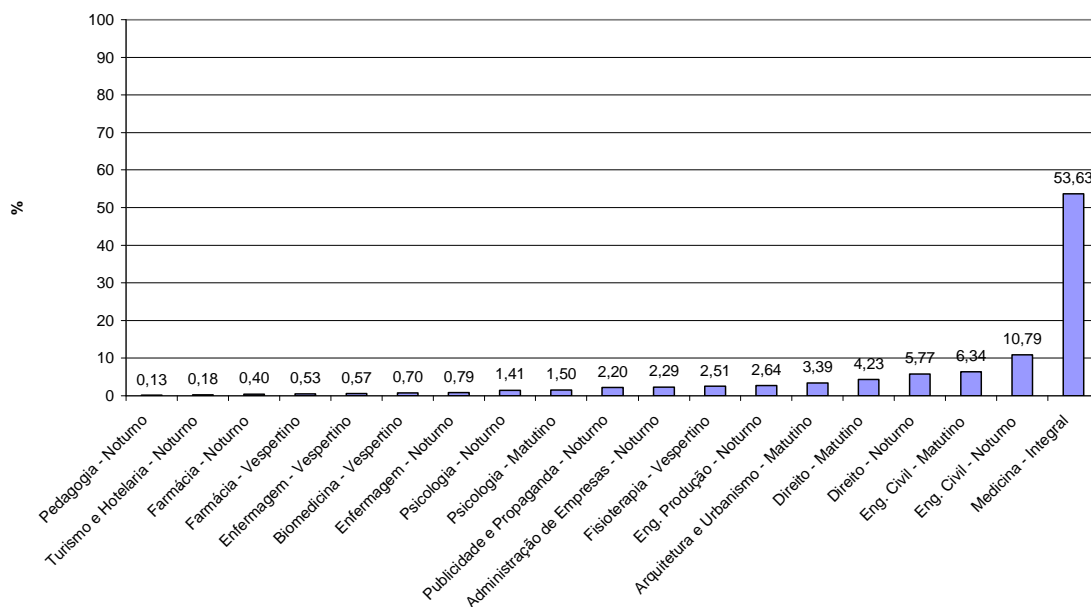
Vestibulandos por cidade



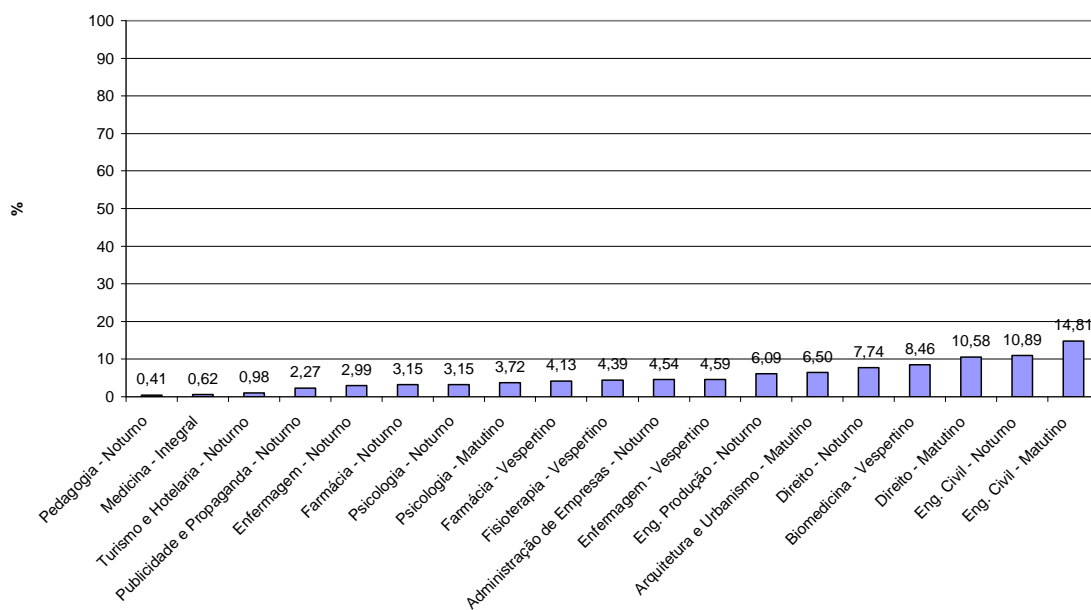
Vestibulandos por Estado



Vestibulandos por 1a. opção de cursos

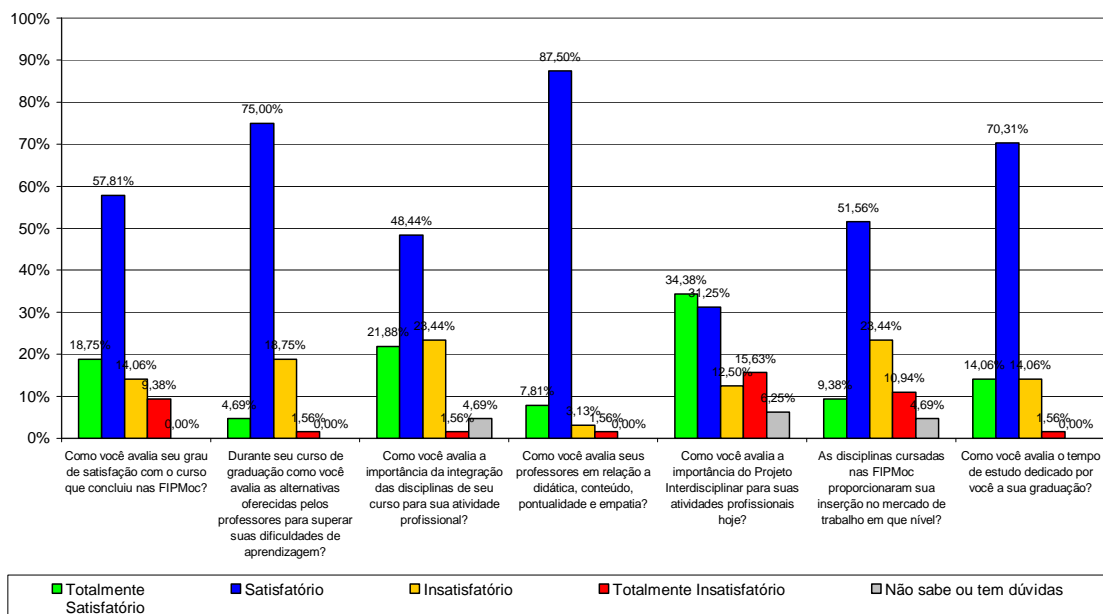


Vestibulandos por 2a opção de curso

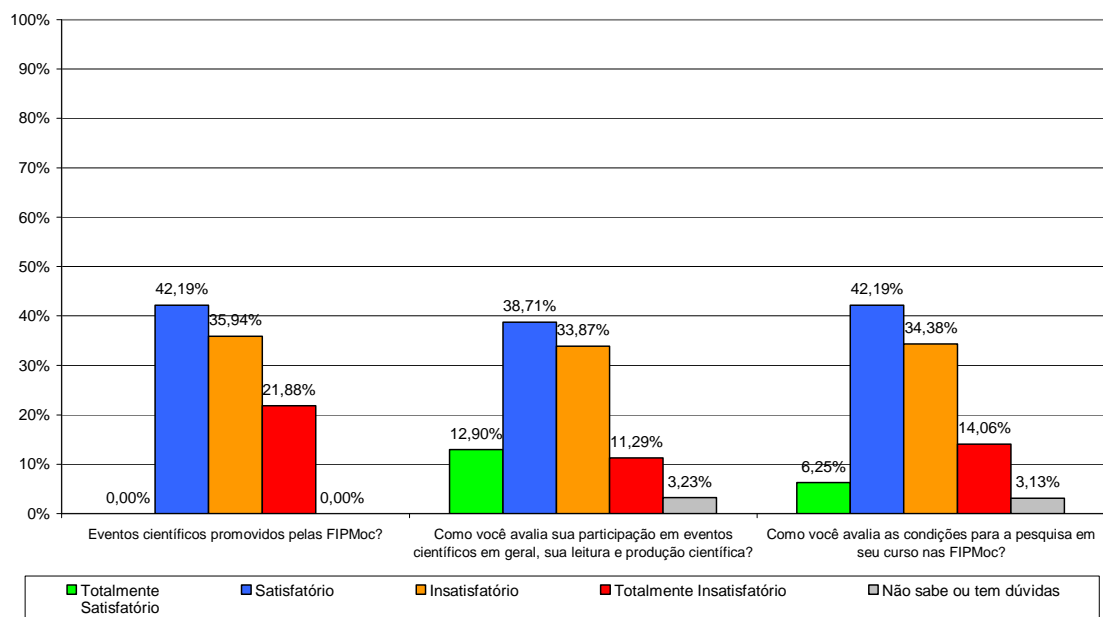


EGRESSOS

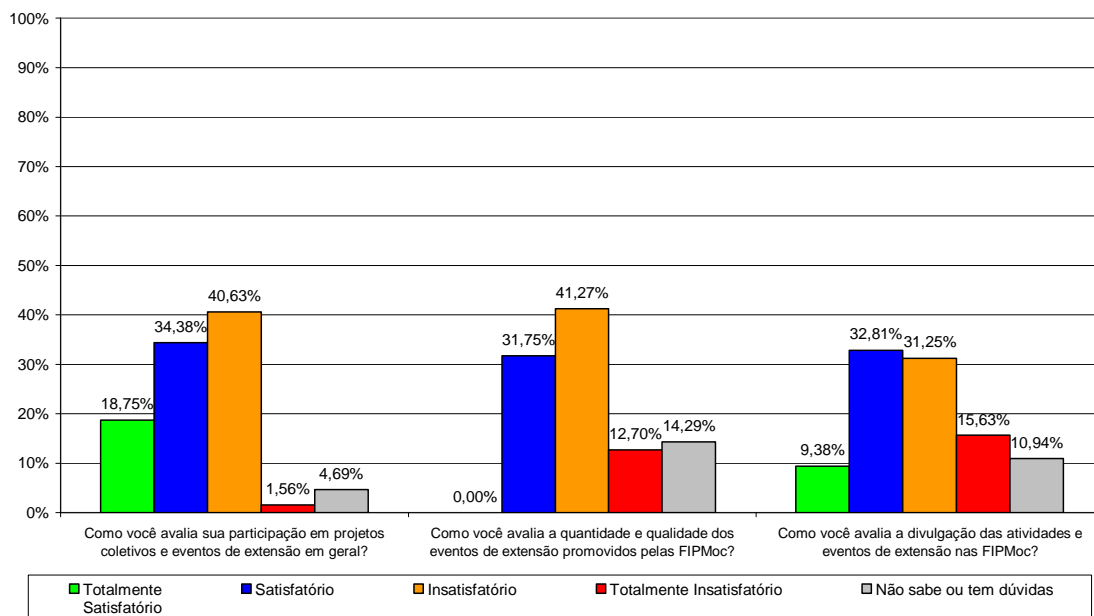
Ensino - Egressos



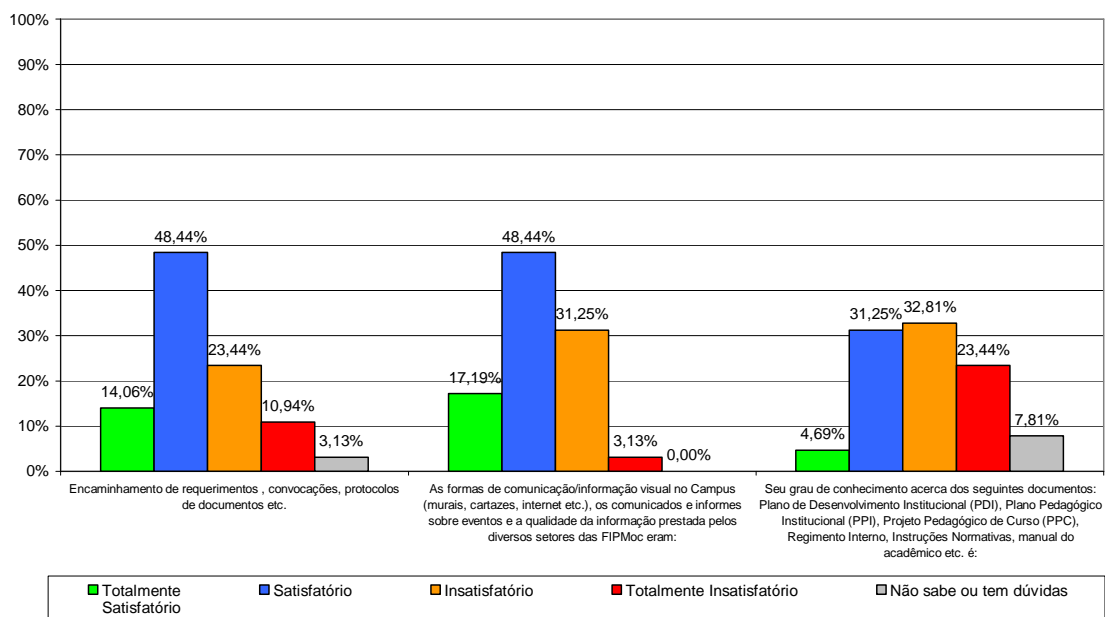
Pesquisa - Egressos



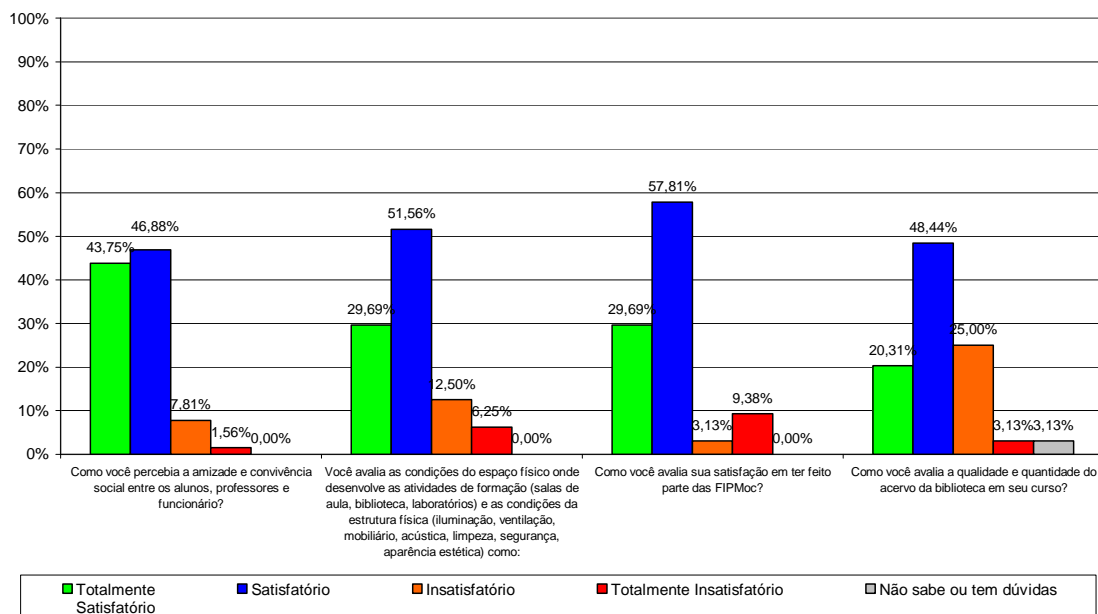
Extensão - Egressos



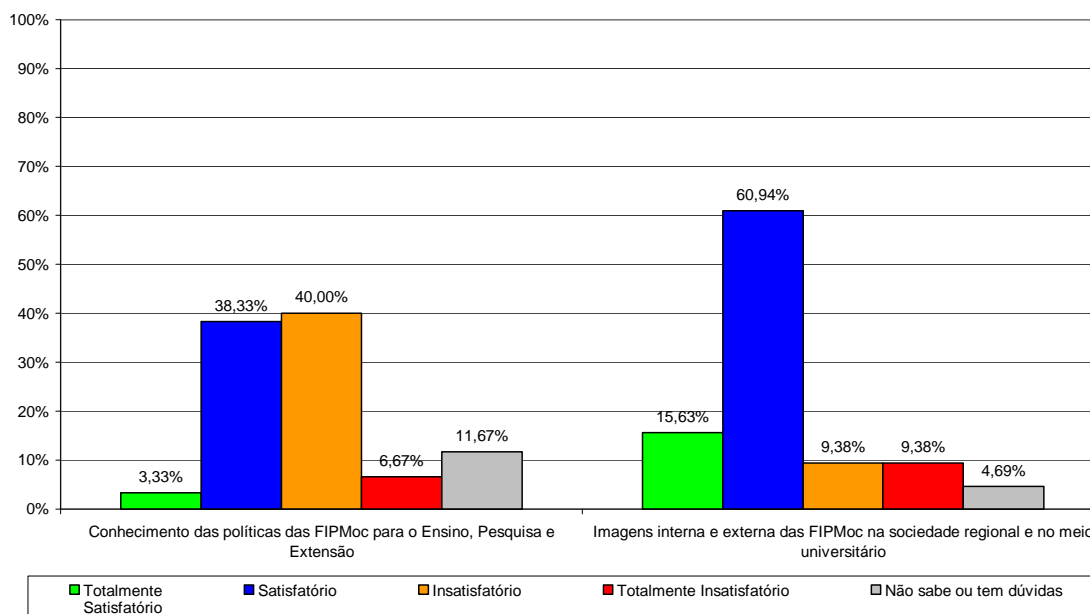
Comunicação - Egressos



Ambiente - Relações humanas e Infraestrutura - Egressos



Organização - Objetivos Institucionais - Egressos



DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os dados econômicos denotam a sustentabilidade financeira das FIPMoc, especialmente em face do aumento do resultado operacional em comparação com o ano 2010 fruto do crescimento do número de alunos expressamente contido no PDI. A IES não conta com outra forma de captação de recursos, além da advinda de mensalidades dos alunos e a

projeção do balanço financeiro efetuada na elaboração do PDI prevê um plano de investimentos para a infra-estrutura dos cursos e para a ampliação da instituição.

A aplicação desses recursos reflete uma adequada política institucional estabelecida no PDI para manutenção das instalações, atualização de equipamentos e materiais e demais investimentos nas atividades finalísticas das FIPMoc, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Toda contabilidade e finanças da instituição é auditada por uma empresa internacional PRICE WATERHOUSE atestando os procedimentos administrativos e financeiros previstos e realizados pela administração.

Enquanto o ano de 2010 foi encerrado com um total de 3.067 o de 2011 chegou ao montante de 3.468 alunos o que representa um incremento de cerca de 13% no período de um ano, fruto do reconhecimento da qualidade das atividades educacionais em todos os níveis das FIPMoc. Dois novos cursos foram autorizados pelo MEC em 2011: Administração de Empresas e Arquitetura e Urbanismo.

Abaixo, anexamos resumo do orçamento da IES no ano de 2011, onde são previstas as receitas e despesas / investimentos. A contabilidade da IES é auditada anualmente pela PRICE WATERHOUSE, atestando os procedimentos previstos e realizados pela administração.

Como se pode constatar, neste planejamento, além da previsão de receitas, também estão previstas as despesas com pessoal, encargos trabalhistas, despesas administrativas e financeiras e, os investimentos com livros, equipamentos, laboratórios etc.

Quadro modelo para coleta de dados – Orçamento 2011

Setor													
Justificativa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total													

Resumo orçado e realizado – 2011

FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS	MOVIMENTAÇÃO 2011
	%
Receita Bruta	100,0
Impostos	3,0
Receita Líquida	97,0
Custo Operacional	72,4
Custo Direto	32,2
• Pessoal	32,2
• Administrativas	0,0
• Materiais	0,0
• CMV	0,0
Custo Indireto	40,2
• Pessoal	18,2
• Administrativas	21,7
• Outras despesas operacionais	0
• Financeiras	0,3
Res. Operacional Interno	24,6
Bad Debt	1,9
Res. Operacional após Bad Debt	22,7
Investimentos do Exercício	6,7
Provisão p/ Perda em Clientes / Diferido	1,0
Resultado Operacional	15
Receita Financeira	0,4
Outras Receitas	0
Receita não operacional	0
Resultado após outras receitas	15,4

A sustentabilidade financeira apresentada é coerente com a diretriz especificada no PDI, onde a captação de recursos é exclusivamente oriunda da prestação de serviços educacionais e sua aplicação para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, são contemplados em orçamento levantados pela coordenadoria de cada curso ou

setor das FIPMoc que são aprovadas pelo Conselho Superior e sua aplicação. Os investimentos são devidamente controlados pela Diretoria Financeira.

Estes controles permitem uma perfeita implantação das políticas de investimentos em equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão, além de melhoria do resultado operacional o que denota uma sustentabilidade financeira nas FIPMoc.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório de Avaliação Institucional Interna enfoca o desempenho da Gestão Executiva e Acadêmica no ano de 2011, e analisou o cumprimento dos objetivos traçados no PDI para o segundo ano de 2011.

Com esse foco e fazendo-se uma análise comparativa desse período com o período anterior, constatou-se que houve uma evolução significativa da Instituição em todas as áreas avaliadas: ensino, pesquisa, extensão, e políticas institucionais aplicadas aos docentes, discentes e técnico-administrativos, bem como com a sociedade, e aspectos de infra-estrutura física, gestão e processo de planejamento e avaliação interna.

Vale ressaltar o avanço da instituição na superação de muitas de suas fragilidades fazendo-se valer do relatório de avaliação interna 2009 para o processo de elaboração do novo PDI 2010/2014 sendo visíveis melhorias nas condições de trabalho, gestão e do processo ensino-aprendizagem.

Dessa forma, mais uma vez o processo de avaliação interna consolida-se como um importante instrumento de planejamento e gestão, uma vez que fornece o diagnóstico das ações desenvolvidas no âmbito das FIPMoc , apontando as ações implantadas, dentre muitas outras:

- Ampliação e atualização do acervo da biblioteca e do sistema de controle bibliotecário.
- Oferecimento de novos cursos de capacitação para docentes, funcionários técnico administrativo.
- Oferecimento de cursos e oficinas tais como: nivelamento de Português, Curso de Língua brasileira de Sinais - Libras, Treinamento em Primeiros Socorros, Curso de Atenção as Doenças Prevalentes na Infância - AIDIPI, gratuito para alunos e funcionários.

- Oferecimento de cursos de verão e inverno, cálculo, planilha eletrônica, física etc, para os alunos dos cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Civil.
- Ampliação de parque de computadores nos laboratórios de informática;
- Melhoria da sala de professores, com ampliação de espaço físico das Coordenadorias de Cursos e do número de computadores.
- Plena adequação do campus as exigências de acesso aos portadores de necessidades especiais, inclusive com elevador.
- Capacitação de todos os docentes em nível mínimo de pós-graduação “lato sensu” mediante especialização em Docência no Ensino Superior: novas linguagens e novas abordagens.
- Implantação de um Plano de Carreira, devidamente depositado junto ao MTE, com todos os colaboradores contratados mediante vínculo empregatícios pelo regime da CLT.
- Manutenção do programa de Bolsas de Estudos para funcionários da instituição como forma de melhoria da capacitação no atendimento do alunado.

Percebe-se que a direção das FIPMoc utiliza os Relatórios da Avaliação Institucional na melhoria da qualidade dos serviços oferecidos aos discentes, na capacitação dos docentes e dos técnico-administrativos e no atendimento à comunidade em geral através dos projetos de extensão.

Com a publicação do presente Relatório de Avaliação Institucional 2011, os diversos órgãos de gestão executiva e acadêmica da instituição, passarão à análise e interpretação dos dados e considerações como forma de melhoria qualitativa das FIPMoc.